

afetos

Pastoral Juvenil • Diocese de Angra



Editorial

Transpondo o mês de Outubro, entraremos em Novembro sob o sinal de Todos os Santos: Todos os Santos – Santos todos, pois é a isso que somos chamados; Uma santidade que não advém de uma vivência extraordinária da fé mas, precisamente pela fé vivida ordinariamente, quer dizer, com concreto do que somos e fazemos, no mais pequeno e no maior e, por incrível que nos possa parecer, o primeiro sinal da santidade é o reconhecimento do nosso pecado, da nossa frágil condição e neste reconhecimento sabermos que temos um Deus que é rico em misericórdia: a santidade existe porque existe pecado, um pecado que é capaz de ser vencido e mais, porque temos um Deus que nos ama, acolhe e aceita tal qual somos.

Aos “Santos”, outrora juntou-se um “pão-por-Deus”, um pão partilhado como quem se oferece pelos outros, um pão feito esmola por quem já passou o lumiar do tempo e da matéria; um pão que mitigava fome e acalentava esperanças!

Com o rolar dos tempos e a importação de culturas, com mentalidade que o que é de fora é melhor que o que temos, os “Santos” rapidamente se transformaram em “bruxas” e o pão-por-Deus em “Trick-or-treat”, (doçuras ou travessuras). Abóboras, varinhas de condão, teias-de-aranhas e casas assombradas numa miscelânea que bem nos pode reportar a uma certa Terça-feira de Fevereiro.

Que o nosso mundo carece de doçuras, disso não temos a menor dúvida, mas de “bruxas” será que temos falta?

Já não nos bastará a assombração da fome, da miséria, das injustiças, das guerras e fins para estarmos a proporcionar mais assombrações?

Não nos bastam as teias-de-aranha que proliferam nas nossas mentalidades, tantas vezes bolorentas?

E estaremos a precisar de mais bruxas agoirentas e mal falantes, que agoiram desgraças e cozinham “menzinhas” para atrair amores ou desfazer outros? Precisamos mesmo é de santos! Santos em pleno século XXI! Santos a começar pelos jovens, pois são estes o motor da transformação deste mundo!

Precisamos de “Pão-por-Deus”!

Pão de presença, de serviço e disponibilidade ao outro, pão de esperança, de olhares e afetos... pão de Palavra!

Vai um “pão-por-Deus”!

Pe. Norberto Brum, Director Diocesano da Pastoral Juvenil

Sacerdócio! Uma questão de resposta!

A nossa vida é, toda ela, feita de chamadas e convites: somos seres vocacionados e, toda a chamada carece de uma resposta, de uma escolha e decisão que se quer livre e comprometedor e, partindo da escuta e da resposta toda a nossa existência se transforma.

A juventude é, por excelência, o tempo da escuta, das escolhas e das decisões. Importa a atenção necessária para saber ouvir os apelos que nos vêm da própria vida, do mundo e da Igreja e, na escuta, discernir qual o caminho que me torna plenamente feliz; e só existe um caminho: o do serviço e da entrega.

De entre os muitos convites e desafios que a vida apresenta, o Sacerdócio é um deles.

Hoje tanto se fala em crise de vocações, que há falta de vocações! Não será que, o que verdadeiramente acontece, é a falta de respostas positivas à vocação? Ou será que Deus hoje “chama” menos que há uns anos atrás?

É uma questão de escuta... de escolha e decisão!

Mas há quem, no emaranhado de convites e propostas, sabe escutar e deixar-se desafiar respondendo positivamente.

É o caso do jovem Diácono Nelson Pereira que no próximo dia 1 de novembro, será ordenado Sacerdote na nossa Sé Catedral, em Angra.

Afinal, o Sacerdócio continua a ser uma proposta válida e realizadora para tantos jovens!

Nelson Pereira, de 24 anos, natural de São Mateus, na Ilha Terceira, frequentou o nosso Seminário, em Angra. É



organista titular da Sé de Angra e desenvolveu uma intensa atividade na dinamização dos grupos de jovens da ilha Terceira.

Atualmente desempenha funções na ouvidoria do Faial, mas a partir da sua Ordenação Presbiteral será o vigário paroquial das paróquias da Matriz da Horta e dos Flamengos, ambas na ilha do Faial, para além de outros encargos que se prendem com a responsabilidade da dinamização da pastoral juvenil na ilha bem como da pastoral litúrgica.

Afinal, o Sacerdócio é uma questão de decisão e escolha: basta saber escutar, deixar-se conduzir e comprometer-se.

O Diácono Nelson é hoje para nós e para a nossa juventude o testemunho de que ser padre é uma questão de felicidade, um caminho possível de trilhar.

Breves

Pastoral Universitária abre Ano Académico

No passado dia 17 a Pastoral Universitária da nossa Diocese arrancou as suas actividades com uma Celebração Eucarística de início do Ano Académico, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Ponta Delgada, tendo sido presidida por Dom João Lavrador, Bispo Diocesano.

Na homilia, Dom João desafiou a comunidade académica a promover o “diálogo entre fé e razão” proporcionando “um verdadeiro desenvolvimento da pessoa” e animou alunos e docentes, bem como a equipa da Pastoral Universitária a encontrar “a criatividade e a sabedoria para elaborar um programa de actividades que responda às exigências da academia nos tempos em que vivemos”.

Na mesma homilia, o Bispo diocesano fez várias refe-

rências à encíclica *Caritas in Veritate*, de Bento XVI, para sublinhar a importância da igreja acompanhar “toda a comunidade universitária no seu desenvolvimento humano e científico, oferecendo-lhe a proposta do humanismo cristão que procura edificar o ser humano à luz da pessoa de Jesus de Nazaré e do Seu Evangelho”.

O Plano pastoral da Pastoral Universitária prevê várias iniciativas, entre elas uma missa semanal às quartas-feiras na capela de São Gonçalo, junto à Universidade dos Açores para além de conferências e encontros de reflexão.

Segundo o Pe. Paulo Vieira, responsável pela Pastoral Universitária, “o que pretende é que a vivência da fé seja uma caminhada ao longo do ano com vários momentos”.

Palavra de Domingo

Da Palavra à Vida!

XXX Domingo do Tempo Comum

XXX Domingo do Tempo Comum

1ª Leitura

Êxodo 22,20-26

“Se fizerdes algum mal à viúva e ao órfão, inflamar-se-á a minha ira contra vós.”

2ª Leitura

1ª Tessalonicenses 1,5c-10

“Convertestes-vos dos ídolos para servir a Deus e esperar o seu Filho”

Evangelho

S. Mateus 22,34-40

A Palavra de Deus deste Domingo diz-nos, de forma clara e inquestionável, que o amor é o centro de toda a vida cristã. O que Deus nos pede e exige é que deixemos que o nosso coração seja inundado pelo amor.

O Evangelho diz-nos que toda a revelação de Deus se resume no amor – amor a Deus e amor aos irmãos. Estes dois manda-

mentos não podem estar separados um do outro: “amar a Deus” é cumprir a sua vontade e estabelecer com os irmãos relações de amor, de solidariedade, de partilha, de serviço, até ao dom total da vida. Tudo o resto é explicação, desenvolvimento, aplicação à vida prática dessas duas coordenadas fundamentais da vida cristã.

Na Primeira Leitura é-nos garantido que Deus não aceita a perpetuação de situações intoleráveis de injustiça, de opressão, de desrespeito pelos direitos e pela dignidade dos mais pobres e débeis. Na Leitura é-nos dado o exemplo, da situação dos estrangeiros, dos órfãos, das viúvas e dos pobres vítimas da especulação dos usurários: qualquer injustiça ou arbitrariedade praticada contra um irmão mais pobre ou mais débil é um crime grave contra Deus e nos afasta da comunhão com Ele.

A segunda leitura apresenta-nos o exemplo de uma comunidade cristã (da cidade de Tessalónica) que, apesar da hostilidade e



da perseguição, aprendeu a percorrer, com Cristo e com Paulo, o caminho do amor e do dom da vida; e esse percurso – cumprido na alegria e na dor – tornou-se semente de fé e de amor, que deu frutos em outras comunidades cristãs do mundo. Dessa experiência comum, nasceu uma imensa família de irmãos, unida à volta do Evangelho e espalhada por todo o mundo greco.

Só ama verdadeiramente a Deus quem ama verdadeiramente os irmãos.

Pergunta que nós respondemos



Olá, viva! De novo em mais uma semana!

Na última edição de "Afetos" conversamos acerca do Departamento da Espiritualidade do Serviço Diocesano da Pastoral Juvenil. Foi uma boa conversa, aliás, como têm sido todas. E hoje, vamos falar de qual Departamento?

Viva, amigo. É verdade; as nossas conversas têm sido muito boas e esclarecedoras. Na passada semana falamos, de facto, do Departamento da Espiritualidade, hoje, proponho que falemos do Departamento da Solidariedade. Pode ser?

Claro que sim! É muito bom sabermos com o que podemos contar com o Serviço da Pastoral Juvenil. Conta-me tudo, então!

Vamos a isso.

O Departamento da Solidariedade é aquele que, na Equipa Diocesana, tem ao seu cuidado coordenar, apoiar e dinamizar a acção Social e Solidária da Pastoral Juvenil. Sabes, a Igreja, e todos nós, não podemos estar alheios a tudo o que se passa à nossa volta; não podemos assobiar para o lado como que se os problemas sociais não existissem. Nós vivemos neste mundo concreto e todos somos chamados a dar respostas às questões que se nos colocam, mesmo no âmbito social.

Isso é verdade! Enquanto vivemos no mundo, todos somos chamados a dar o nosso contributo na edificação de um mundo mais justo, humano e fraterno.

É isso mesmo. É certo que a Igreja não é uma Instituição de bem-fazer mas é chamada a fazer o bem, seja em que situação for, mesmo quando não temos respostas somos chamados a estar ao lado de quem as busca!

Mas, o que é que, concretamente, o Departamento da Solidariedade faz?

Em concreto, a acção deste Departamento traduz-se na sinalização, apoio, encaminhamento e acompanhamento de jovens em situações de risco. Claro que não existem problemas neste âmbito apenas nos jovens, mas como somos um Serviço Pastoral direccionado para a juventude, a nossa acção vai mais na linha dos problemas e das questões sociais dos jovens.

No sentido do apoio mais directo, este Departamento gere uma "bolsa" de roupas e alimentos, fruto da partilha



de outros jovens.

E como conseguem estas partilhas?

Em todas as nossas Celebrações, Vigílias e Encontros, todos os jovens são convidados a levar alguma coisa para partilhar. Por exemplo: nas nossas Celebrações Eucarísticas em vez de no ofertório se fazer a recolha da tradicional colecta, faz-se sim a recolha de géneros alimentares e são estes bens partilhados que, mais tarde são partilhados com jovens e famílias jovens mais carenciadas.

Isto é uma excelente ideia...

Pois é amigo: o pouco de cada faz o muito para todos!

E campanhas solidárias não fazem?

Sim, sim, fazemos. Mais do que fazer campanhas para angariar seja o que for o propósito é despertar nos jovens o sentido da partilha, o sentido dos outros, é, ao fim ao cabo, fazer ver que existem muitas necessidades: despertar consciências.

Dentro desta área social, este Departamento também tem a preocupação de promover o voluntariado, estabelecer pontes de colaboração entre Jovens, Grupos de Jovens e instituições. Por exemplo: têm sido promovidas diversas visitas a instituições de crianças, doentes e idosos, ao fim e ao cabo pretende-se dar a conhecer as diferentes instituições e despertar nos jovens a vontade de se tornarem voluntários naquelas Instituições.

Isso é muito bom! É que, por vezes, apesar de vivermos numa ilha pequena, não sabemos, ou mal conhecemos as Instituições que existem...

Por isso mesmo! Sabes, têm sido tão ricas as diversas visitas organizadas a instituições! É que não só ficam felizes os utentes destas Instituições como o ficam também os jovens que nelas participam...

É verdade! E disso sou testemunha pois já participei na confecção de uma refeição para os sem-abrigo.

Essa tem sido outra acção desenvolvida por este Departamento. Mensalmente asseguramos uma refeição para os sem-abrigo. Em cada mês propomos a um Grupo de Jovens a confecção daquela refeição. São eles que escolhem a ementa, arranjam os ingredientes para a sua confecção, são eles que a confeccionam e vão levá-la aos sem-abrigo.

E pelo Natal, também fazem alguma coisa de especial?

Olha, amigo, sabes uma coisa? Parece que pelo Natal toda a gente se lembra que há pobres, famílias com dificuldades e isso é bom, só que esta gente existe e vive todo o ano e não apenas no Natal! Claro que por ser um tempo diferente e mais festivo existe uma preocupação maior em proporcionar um Natal mais digno, mas nós, não esperamos pelo Natal: todo o ano estamos presentes.

No Natal também organizamos uma campanha específica, mas o mesmo se repete na Páscoa e em outros períodos do ano.

No Natal procuramos não só apoiar com cabazes ou outras ofertas mas também procuramos fazer do jovem uma "oferta", por isso realizamos cantatas de Natal, visitas a Instituições, ao fim e ao cabo, ser uma presença! Ainda no Natal passado organizamos uma Celebração e um convívio numa Instituição que acolhe idosos. Mais do que dar coisas este Departamento quer ensinar os nossos jovens a darem-se. É como diz o ditado: dar é bom, mas dar-se é melhor!

Olhem que a conversa está óptima, como sempre, mas o espaço está a ficar reduzido!

Pois... temos de terminar. Espero que a conversa tenha sido agradável! Marcamos nova conversa para a próxima semana!

Até lá.

ORAÇÃO - POEMA

Já Te disse que Te amo!

Amo-Te porque me amas, Senhor.
Amo-Te porque me tornas a vida mais bela.
Amo-Te porque um dia decidiste chamar-me.
Amo-Te porque o Teu amor me faz amoroso.

Amo-Te porque me convidas a me aceitar.
Amo-Te porque me ensinas a amar-me.
Amo-Te porque dinamizas o meu crescimento.
Amo-Te porque me ajudas a doar-me.

Amo-Te por tantas pessoas que me puseste no caminho.
Amo-Te porque me ensinas a amá-las.
Amo-Te por tudo o que elas me ajudam.
Amo-Te por tudo o que lhes posso dar.

Amo-Te pelo mundo que sonhamos juntos.
Amo-Te porque contas comigo para o construir.
Amo-Te porque sinto a Tua força em minhas entranhas.
Amo-Te porque cada manhã me pões a caminho.

Amo-Te porque me amas, porque Te amo e nos amas.
Amo-Te por este coração que me deste,
Que ama com paixão e precisa de ser amado,
E não descansará até que deixe brotar todo o amor
Que Tu puseste dentro de cada um de nós.

In: *Apalavra do Domingo* – Álvaro Ginel, Mari Patxi Ayerra
(Edições Salesianas)



IMAGENS COM VIDA...



"A verdadeira solidariedade começa quando não se espera nada em troca"

PRÓXIMOS EVENTOS...

... para anotar e participar!

Dia 1 de Novembro

Celebração da Solenidade de Todos os Santos
Local: Em todas as Comunidades
Destinatários: Todo o Povo de Deus

Dia 2 de Novembro

Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos
Local: Em todas as Comunidades
Destinatários: Todo o Povo de Deus

Dias 17, 18 e 19 de Novembro

Celebração do Shalom 39 de São Miguel
Local: Convento da Esperança – Ponta Delgada
Destinatários: Jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos. Inscrições e informações através do e-mail: pjacores.espiritualidade@gmail.com

Até 30 de Novembro

Respostas ao Questionário preparatório do Sinodo dos Bispos sobre os Jovens
Local: Na internet, através do seguinte link: youth.synod2018.va
Destinatários: Jovens dos 16 aos 29 anos

SDAPJ
Serviço Diocesano de Apoio à Pastoral Juvenil - Diocese de Angra

pjacores.geral@gmail.com